

Evangelho de quarta-feira: “Os servos fiéis do Rei”

4ª feira da 33ª semana do tempo comum. “Um homem nobre partiu para um país distante, a fim de ser coroado rei e depois voltar. Chamou então dez dos seus empregados, entregou cem moedas de prata a cada um”. O reino de Deus começa no nosso coração quando aprendemos a dar fruto com tudo o que Ele nos confia.

Evangelho (Lc 19,11-28)

Naquele tempo: Jesus acrescentou uma parábola, porque estava perto

de Jerusalém e eles pensavam que o Reino de Deus ia chegar logo.

Então Jesus disse: Um homem nobre partiu para um país distante, a fim de ser coroado rei e depois voltar. Chamou então dez dos seus empregados, entregou cem moedas de prata a cada um, e disse: Procurai negociar até que eu volte. Seus concidadãos, porém, o odiavam, e enviaram uma embaixada atrás dele, dizendo: Nós não queremos que esse homem reine sobre nós. Mas o homem foi coroado rei e voltou.

Mandou chamar os empregados, aos quais havia dado o dinheiro, a fim de saber quanto cada um havia lucrado. O primeiro chegou e disse: Senhor, as cem moedas renderam dez vezes mais. O homem disse: Muito bem, servo bom. Como foste fiel em coisas pequenas, recebe o governo de dez cidades.

O segundo chegou e disse: Senhor, as cem moedas renderam cinco vezes mais. O homem disse também a este: Recebe tu também o governo de cinco cidades.

Chegou o outro empregado e disse: Senhor, aqui estão as tuas cem moedas que guardei num lenço, pois eu tinha medo de ti, porque és um homem severo. Recebes o que não deste e colhes o que não semeaste. O homem disse: Servo mau, eu te julgo pela tua própria boca. Tu sabias que eu sou um homem severo, que recebo o que não dei e colho o que não semeei. Então, porque tu não depositaste meu dinheiro no banco? Ao chegar, eu o retiraria com juros.

Depois disse aos que estavam aí presentes: Tirai dele as cem moedas e dai-as àquele que tem mil. Os presentes disseram: Senhor, esse já tem mil moedas! Ele respondeu: Eu vos digo: a todo aquele que já possui,

será dado mais ainda; mas àquele que nada tem, será tirado até mesmo o que tem. E quanto a esses inimigos, que não queriam que eu reinasse sobre eles, trouxe-os aqui e matai-os na minha frente.

Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém.

Comentário

No Evangelho de hoje podemos distinguir dois temas: por um lado, um homem que parte para receber a investidura real, encontrando o ódio e a oposição do seu povo e, por outro lado, os servos que recebem, individualmente, uma quantia de dinheiro para negociar.

Estamos nos últimos dias do ano litúrgico e a Palavra de Deus volta uma e outra vez ao fim dos tempos,

apresentando-nos parábolas sobre o julgamento que nos espera e sobre o Reino que Deus irá estabelecer.

A parábola das dez minas fala-nos da nossa atitude perante o rei divino que é também nosso Pai e Senhor. Olhando para o mundo de hoje, São Josemaria perguntava-se: “Como é possível, então, que tantos o ignorem? Por que se ouve ainda esse protesto cruel: não queremos que Ele reine sobre nós? Há na terra milhões de homens que se defrontam assim com Jesus Cristo, ou melhor, com a sombra de Jesus Cristo, porque, na realidade, o verdadeiro Cristo, não o conhecem, nem viram a beleza do seu rosto, nem perceberam a maravilha da sua doutrina”. (*É Cristo que passa*, n. 179).

Com a nossa conduta de vida cristã e o apostolado a que todos nós, os batizados, somos chamados, voltamos a dizer com força: “*Regnare*

Christum volumus! – Queremos que Cristo reine”. E isto manifesta-se na forma como utilizamos a mina que nos é confiada. A versão de Mateus fala de talentos, mas Lucas usa este termo para indicar uma quantia de dinheiro correspondente a alguns meses de salário para um trabalhador daquela época.

Aos servos da parábola é dada autoridade sobre as cidades do reino de acordo com a sua capacidade de negociar o dinheiro recebido. Mas um deles, por medo do proprietário, guardou o dinheiro num lenço. Quando o rei descobre o gesto deste servo, ordena que o dinheiro lhe seja tirado e entregue àquele que já tinha dez minas. A parábola do Senhor termina com este ensinamento surpreendente: “A todo aquele que já possui, será dado mais ainda”, ou seja, a quem tem um coração generoso e aberto a fazer a vontade

de Deus, será dada a oportunidade de fazer grandes coisas.

O reino que Deus vai estabelecer no mundo começa no coração dos seus servos, no nosso coração, quando começamos a viver como filhos que recebem tudo da mão do seu Pai, e assim damos fruto.

Giovanni Vassallo / Photo: Noah Buscher - Unsplash

pdf | Documento gerado
automaticamente de [https://
dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-
de-quarta-feira-os-servos-fieis-do-rei/](https://dev.opusdei.org/pt-br/gospel/evangelho-de-quarta-feira-os-servos-fieis-do-rei/)
(09/08/2025)